



Membros da Comissão Socioambiental da JFAL:

(Portaria nº. 466/2015 – DF/JF/AL):

Alexandre José Castro de Araújo

(Núcleo de Administração)

Alexsandro Magno de Oliveira Silva

(Subseção de Arapiraca)

Giselle Rolemberg de Macedo Maciel

(Seção de Planejamento e Integração Regional - Coordenadora)

Helci Rodrigues Pereira Júnior

(Núcleo Judiciário)

Jorge Luiz Melo Torres

(Subseção de União dos Palmares)

Maria Teresa Lima Aragão

(Núcleo de Gestão de Pessoas)

Otaviano Gomes do Nascimento Neto

(Subseção de Santana do Ipanema)

Vicente Julião Marques Rodrigues Barros

(Núcleo de Tecnologia da Informação)



**JUSTIÇA FEDERAL
EM ALAGOAS**



Implantação da coleta seletiva na sede da JFAL





Após a divulgação do Edital de Credenciamento nº. 001/2015, foi firmado um Termo de Parceria com a **Cooperativa dos Catadores da Vila Emater – COOPVILA**, a fim de realizar a coleta dos resíduos sólidos recicláveis produzidos, os quais necessitam ser previamente separados, conforme a destinação. Sendo assim, foram definidas estratégias para o descarte correto e a realização da coleta dos resíduos em cada unidade:



As lixeiras já existentes e as que venham a ser disponibilizadas serão sinalizadas conforme o material a ser depositado, do seguinte modo: **lixo orgânico/material não reciclável** e **material reciclável**;

Lixo orgânico / material não reciclável	Material reciclável
restos de alimentos, embalagens de biscoito, café, balas e doces, copos descartáveis, papéis adesivados, plastificados ou metalizados, fotografias, papéis servidos (higiênico e toalha), etiquetas, fitas crepe e adesiva, isopor, cliques, grampos, objetos de vidro quebrados, esponjas de aço e espelhos;	papéis em geral, (folhas de papel A4, formulários contínuos, envelopes, cartolinas, jornais, revistas, panfletos e caixas de papelão), metais (latas de bebidas, latas de alimentos, panelas e bandejas), vidros (garrafas, potes, copos e jarras) e plásticos (garrafa pet, frascos de xampu e detergentes, bacias e recipientes);

Serão disponibilizados nas lixeiras sacos de duas cores para acondicionar os resíduos, visando identificar os tipos de materiais, da seguinte forma: preto – lixo orgânico / material não reciclável e azul – material reciclável;



preto – lixo orgânico /material não reciclável
azul – material reciclável;

- ⇒ Não devem ser depositadas cascas de frutas e restos de comida nas mesmas lixeiras onde serão descartados papéis e outros materiais destinados à reciclagem, bem como copos de água e café, a fim de não inutilizar o material;
- ⇒ Os funcionários da limpeza serão orientados a recolher os materiais e acondicioná-los nos coletores apropriados, até a retirada pela COOPVILA;



⇒ Serão disponibilizados coletores para pilhas e baterias (um por andar), cujo material será recolhido periodicamente e destinado aos locais de descarte apropriados;



Os materiais disponibilizados para reciclagem deverão estar secos, limpos (sem gordura, restos de comida, graxa), de preferência não amassados, as caixas de papelão devem estar, de preferência, desmontadas por uma questão de otimização do espaço de armazenamento, os potes e frascos deverão estar limpos e sem resíduos para evitar animais transmissores de doenças próximos ao local de armazenamento

Algumas informações sobre a COOPVILA:



A Cooperativa dos Catadores da Vila Emater é composta por 32 catadores de materiais recicláveis, na sua maioria mulheres, que antes trabalhavam nas ruas ou no antigo lixão de Maceió desativado em abril de 2010. A Vila Emater também conhecida como “favela do lixão” existe há mais de 20 anos no bairro de Jacarecica. As famílias são marcadas pela excessiva pobreza, moram em barracos, sem água encanada, o saneamento básico é precário e têm que se deslocar para outros bairros para ter os serviços de saúde e educação. Todos os(as) cooperados(as) residem nessa comunidade, sonham com a moradia digna e seus direitos respeitados. A Coleta Seletiva é um ato de cidadania e deve ser praticada por toda a população, pois aumenta a vida útil de aterros sanitários e é essencial para a proteção do planeta. Na cidade de Maceió, cerca de 1000 toneladas de lixo são produzidos todos os dias, e boa parte desse resíduo poderia ser recuperado, gerando renda para milhares de famílias. Essa doação é essencial para a valorização do trabalho dos(as) catadores(as), contribuindo para a geração de renda e a sustentabilidade do planeta.

